

Corte para metade na hora de ponta

O Metro de Lisboa quer reduzir a oferta no concelho da Amadora

Apesar do discurso do governo do PS de valorização dos transportes públicos e dos sucessivos anúncios, nunca concretizados, de investimento no Metro, esta empresa pública quer reduzir para metade o número de comboios a circular nas três estações do concelho da Amadora em plena hora de ponta. Metade dos comboios terminarão na Pontinha, não seguindo para Alfovelos, Amadora-Este e Reboleira. Desculpam-se com a redução da quantidade de comboios disponíveis quando, contraditoriamente, não param de dizer que há dinheiro para reparações e para expandir a rede.

Actualmente	16
Com o corte	8

Comboios por hora



Dados da empresa

Limite passageiros	1000
Média passageiros	830

Número médio de passageiros nas
3 estações da Amadora

Esta diferença entre promessas e a realidade traduz-se em mais um atentado à mobilidade no concelho (e em toda a área metropolitana). Lembremo-nos da telenovela que foi a abertura da estação da Reboleira, com adiamentos atrás de adiamentos e uma inauguração em que governo e Câmara Municipal (ambos do PS) anunciaram uma revolução na mobilidade da área metropolitana graças à nova ligação à Linha de Sintra. Pelos vistos a obra foi para inglês ver... e tenhamos em conta que hoje os intervalos entre comboios já são demasiado longos.

Junta a tua à nossa voz!



A situação é particularmente grave por afectar a hora de ponta! No período em que há mais procura é que o Metro corta circulações!

Hoje em dia os comboios já andam cheios!

A isto somam-se uma série de medidas recentes de favorecimento do transporte privado de passageiros, que viram (de facto e não apenas por anúncios) aumentadas as transferências de dinheiro do Estado e a chamada 'municipalização' da Carris que desviou dinheiro e recursos para favorecimento de uma autarquia e da estratégia eleitoral do PS em Lisboa. Também não podemos aceitar o silêncio de chumbo da Câmara Municipal da Amadora que devia batalhar pelos direitos dos utentes do concelho, algo que a actual maioria se tem recusado a fazer, chumbando todas as iniciativas dos eleitos do PCP denunciando as discriminações de que os utentes têm sido vítimas.

Apelamos à unidade dos utentes para exigir que não se concretize este verdadeiro crime contra os transportes públicos!

Exigimos:

- Que não sejam impostos os novos horários na Linha Azul que discriminem a população da Amadora
- Que se deixem de promessas, e deixem de adiar a reparação dos comboios do Metro. Há 16 meses que o Grupo Parlamentar do PCP alerta o Governo para a necessidade de contratar trabalhadores para a Manutenção do Metro (e ainda não entrou um), de reabrir as oficinas do PMO2 (e elas continuam fechadas), e de libertar as verbas necessárias à compra atempada de sobressalentes (mas só há dinheiro para os privados).
- O respeito pelos utentes do Metro que têm direito a serem transportados em condições de segurança e qualidade, sem ser em comboios a abarrotar e com intervalos inaceitáveis;
- A não discriminação dos utentes da Amadora, cujos maiores de 65 anos já tinham sido afastados do acesso ao desconto de 60% nos passes que utilizam e agora levam com este corte no Metro.

Façam ouvir a vossa voz!

Protesta junto do Metro! Junta-te ao PCP nestas exigências!

amadora@dorl.pcp.pt



Comissão Concelhia da Amadora do Partido Comunista Português